

RELATÓRIO RESUMIDO DA AUTOAVALIAÇÃO DA FACEX EM 2010

1. DADOS

Nesta autoavaliação realizada em 2010, o quantitativo de alunos, docentes, coordenadores e técnico-administrativos podem ser apreciados no quadro a seguir.

Categoria	Total	Participante	Percentual Contemplado (%)
Professores	151	93	61,59
Alunos	3.668	2024	55,18
Técnicos	64	35	54,69
Coordenadores	18	18	100
TOTAL	3901	2.170	55,63

Quadro 1 – Universo, amostra e percentual dos participantes.

2. RESULTADOS

Os quadros e os gráficos abaixo mostram o resultado geral deste autoavaliação, e ainda, apresentam uma análise comparativa com o resultado da autoavaliação de 2008.

RESULTADO GERAL DA AUTOAVALIAÇÃO				
	2008		2010	
Corpo Social	Média Geral	Conceito	Média Geral	Conceito
Corpo Docente	3,70	Forte	3,86	Forte
Corpo Discente	2,76	Regular	2,86	Regular
Corpo Técnico	3,33	Regular	4,07	Forte
Coordenadores	3,40	Regular	3,91	Forte
Instituição	3,27	Regular	3,77	Forte

Quadro 2 – Média geral por segmento social e da Instituição.

Neste quadro é possível perceber que houve um crescimento na média geral em todos os segmentos avaliadores, comparadas com a média geral da autoavaliação de 2008

e, conseqüentemente, um incremento na média geral da Instituição e na escala, saindo de **regular** em 2008 para **forte** em 2010. O gráfico 1 a seguir, visualiza melhor esse incremento da média geral por categoria avaliadora.

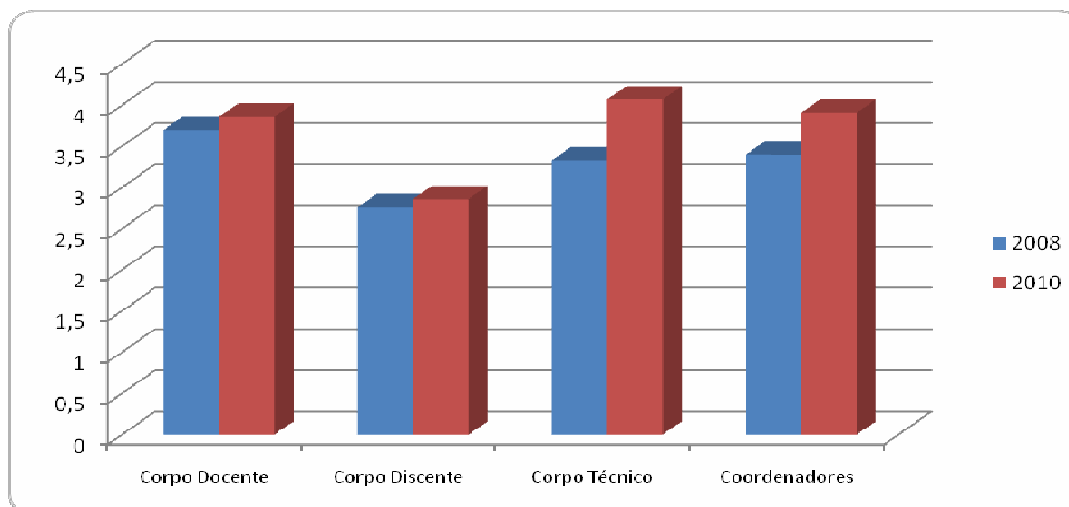


Gráfico 1 – Análise comparativa das médias gerais por grupo avaliador.

Ademais, é possível evidenciar incrementos na avaliação recebida por todos os grupos avaliadores, o que demonstra uma melhoria nos indicadores inseridos nesta sistemática de autoavaliação. Corroborando o conteúdo supracitado, tem-se o gráfico 2 que se segue.

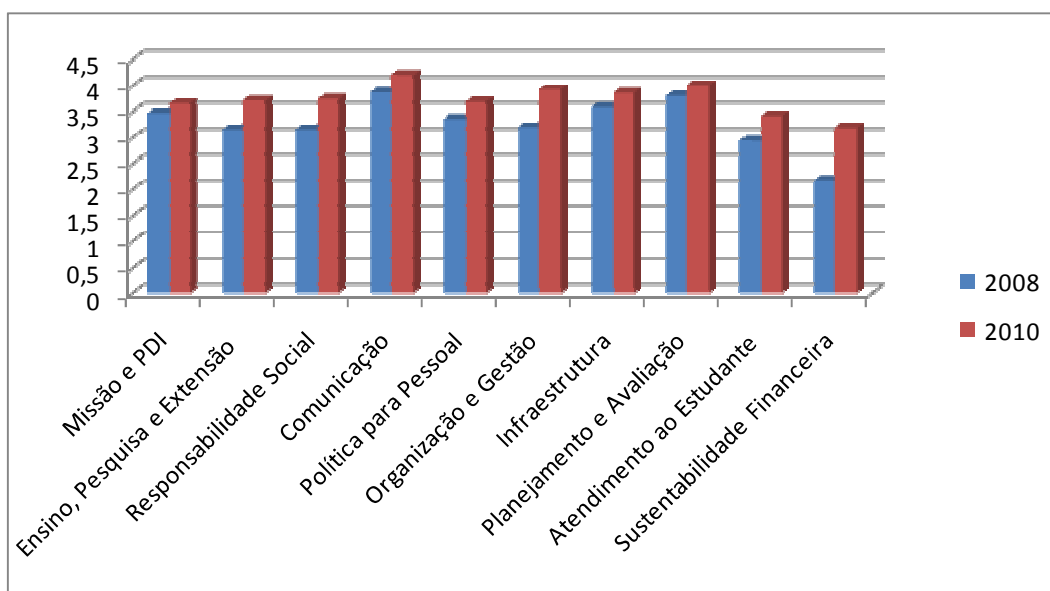


Gráfico 2 – Análise comparativa das médias gerais por dimensão.

Nele, fica evidenciado o incremento em todas as dimensões avaliadas, demonstrando a efetividade das ações implementadas, sem, contudo, descartar a necessidade de aprimoramento e novas ações que garantam a melhoria contínua da instituição em todas as frentes de atuação. É possível perceber que mesmo com toda a melhoria evidenciada, duas dimensões ainda foram avaliadas como “regular”, quais sejam atendimentos ao estudante e sustentabilidade financeira. Todas as outras receberam conceito **forte**.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A necessidade de conhecer em que medida a Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do RN – FACEX atende ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no Projeto Político Pedagógico Institucional – PPI, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, nas ações didático-pedagógicas e administrativas, faz da autoavaliação um instrumento importante no processo de gestão e tomada de decisão.

Por intermédio deste processo de avaliação interna ou autoavaliação, a FACEX teve acesso a um conjunto de indicadores valorados pela comunidade acadêmica – com a participação de uma maioria de todos os grupos que compõem esta comunidade – permitindo autoconhecimento e a oportunidade de uma autocrítica a respeito de todos os processos relacionados aos serviços prestados pela instituição.

Nesta autoavaliação, foi percebida uma boa receptividade dos diversos segmentos da comunidade acadêmica e contou com o apoio da Instituição para a execução do processo avaliativo. A partir da alta representatividade, pode-se concluir que o processo de autoavaliação já está consolidado e tem boa aceitação no contexto institucional.

O pensamento já institucionalizado em meio a comunidade acadêmica é que, considerando um conjunto de indicadores e inferências, a instituição possa analisar as várias informações de forma a qualificá-las, gerando relatórios que reflitam a percepção de si mesma, a tomada de decisões e a busca constante da excelência.

A FACEX tem como política utilizar os processos avaliativos internos e externos como subsídios para o redirecionamento das ações e reformulação de políticas, tanto para a sua própria gestão como para as atividades de ensino e as que lhes são complementares. Para tanto, estabeleceu, a partir dos dados e informações obtidos na pesquisa, um plano de metas e ações que proporcionará a definição dos novos objetivos para garantir qualidade.

Acerca dos resultados obtidos, pode-se dizer que a instituição vem melhorando a cada avaliação e atinge resultado que dignificam a qualidade almejada. Dentre as atividades básicas da Instituição que são ensino, pesquisa e extensão, o ensino é a força motriz da Faculdade e este foi muito bem avaliado por todos os segmentos da comunidade acadêmica. A malha coadjuvante – pesquisa, extensão, recursos tecnológicos, laboratórios, infra-estrutura dentre outros, ao mesmo tempo que obtiveram avaliação satisfatória, também representam potencialidades merecedoras de atenção institucional.

Como forma de ratificar essa conclusão, evidencia-se os bons resultados obtidos pela instituição nas avaliações feitas pelas comissões de reconhecimento e credenciamento dos cursos, tendo a comissão emitido parecer com conceito sempre igual ou superior a 4. Ademais, destaca-se o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), cujos conceitos obtidos pelos estudantes FACEX têm variado entre 3 e 5.

Outro ponto que deve ser considerado, diz respeito à incorporação e divulgação dos resultados encontrados durante o processo de autoavaliação. Internamente, os resultados são entregues e apresentados a direção da FACEX e aos coordenadores de curso para que os mesmos possam subsidiar a construção do plano de desenvolvimento institucional, bem como o plano de ação associado a cada curso. Destaca-se ainda que os resultados são apresentados, de forma geral, nas semanas pedagógicas realizadas no início de cada semestre letivo, permitindo o repensar da ação pedagógica e administrativa, tanto em nível institucional, do curso e do docente.

Além destes segmentos da comunidade acadêmica, outros recebem visitas dos membros da CPA que informam os pontos relevantes da avaliação institucional que lhes dizem respeito. Para os técnicos, visitas setoriais informam os resultados encontrados. Para

os estudantes a divulgação é feita em sala de aula, por meio de apresentação formulada pela própria CPA. Esta atividade proporciona um *feedback* aos estudantes e técnicos, melhorando a credibilidade do processo avaliativo.

A CPA avalia positivamente o processo desta autoavaliação, primeiro pela aceitabilidade e espontaneidade com que a comunidade acadêmica participou da pesquisa e segundo, pela aproximação dos resultados com a realidade institucional. Deve-se ainda destacar que o instrumento de coleta deve ser estudado e repensado com o intuito de melhorar sua estrutura e, conseqüentemente, sua efetividade, tendo em vista que foi detectado que alguns grupos de respondentes não estão aptos a responderem certas questões.